



BOXNOVA: DES + APARECIDA DE VERA SANTOS

9 FEVEREIRO 2008
SALA DE ENSAIO
19H00
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Direcção e coreografia: Vera Santos/Camélia – projectos coreográficos
Cenografia e figurinos: Teresa Beleza Vaz
Direcção técnica e desenho de luz Ricardo Alves
Intérpretes António Oliveira, Julieta Rodrigues, Vera Santos

Há um mecanismo da memória que, no limite, ora immortaliza ora faz desaparecer. Para onde vão coisas e pessoas, tudo o que desaparece? Que lugar é esse? Quando o silêncio nos envolve, estaremos desaparecidos, de onde e para quem?

O espaço cénico é um lugar ou uma passagem? Estas questões estão presentes na elaboração de uma planta cujo edifício se construirá com a presença do público – uma dança para um lugar, com pessoas. A partir da natureza da desapareição – esse “nada” entre a estranheza e o trágico, entre o fim e a possibilidade do novo.

***des+aparecida* é um espectáculo de dança que aborda questões do espaço como a travessia, o limite e sua vivência.**

Este projecto teve início no Sítio das Artes – Residência de Artistas aberta ao público que decorreu em Junho e Julho de 2007, no Centro de Arte Moderna José Azeredo Perdigão. Fez parte do Fórum Cultural O Estado do Mundo, no âmbito da comemoração dos 50 anos da Fundação Calouste Gulbenkian. Um excelente laboratório para a análise da relação com o público e dos limites do espaço de representação. Com as experiências então realizadas, o desafio foi criar uma peça para palco.



BIOGRAFIAS:

VERA SANTOS (Porto, 1973)

Estudou Artes Plásticas, Dança, Teatro, Coreografia e frequenta actualmente a Licenciatura em História da Arte na Faculdade de Letras do Porto. Bailarina profissional desde 1990 e coreógrafa desde 2000. *des+aparecida* é a sua sétima criação.

TERESA BELEZA VAZ (Porto, 1953)

Exerce a profissão de arquitecta no Porto. Até 2003 trabalhou também em dança no Balletatro Contemporâneo do Porto. A relação entre o movimento e o espaço tem sido o seu tema de eleição, sobre o qual já publicou alguns textos.

RICARDO ALVES (Porto, 1964)

Desenha luz para teatro, dança e ópera; tem feito a direcção técnica de vários festivais; faz produção; escreve e encena. É director artístico do Teatro da Palmilha Dentada, uma companhia de teatro do Porto que fundou em 2000.

JULIETA RODRIGUES (Trás-os-Montes, 1977)

Vive no Porto onde estudou Teatro e frequenta actualmente o Mestrado Integrado de Psicologia. Tem formação em dança. É membro fundador da RADAR 360° onde se tem dedicado ao Circo e ao Teatro de Rua. Colabora em projectos de intervenção, de formação e de teatro social (bairros desfavorecidos e educação especial).

ANTÓNIO OLIVEIRA (Porto, 1979)

Intérprete multidisciplinar com formação especializada em Teatro de Rua. Estudou também Dança, Circo (malabarismo, manipulação de objectos, palhaço e dança aérea) e Música (percussão). É membro fundador da RADAR 360° onde também desenvolve as suas criações.

